

**039 - EFEITOS DE PERÍODOS DE CONVIVÊNCIA E CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS SOBRE A PRODUTIVIDADE DA CULTURA DA SOJA.** MELHORANÇA, A.L.\* (CPAO – EMBRAPA, DOURADOS, MS); VELINI, E.D. (FCA / UNESP, BOTUCATU, SP); MARTINS, D. (FCA / UNESP, BOTUCATU, SP).

RESUMO - Foram avaliados os efeitos da convivência e do controle de plantas daninhas até 0, 7, 14, 21, 28, 35, 42, 49 e 80 dias após a emergência da soja, sobre o crescimento e produtividade da cultura da soja. Utilizou-se o delineamento em blocos ao acaso com 10 repetições. Foram conduzidos dois experimentos (Ponta-Porã e Chapadão do Sul), mantendo-se o delineamento, os tratamentos e os objetivos. No experimento de Ponta-Porã utilizou-se a cultivar FT-Jatobá, semeada no dia 14 de dezembro de 1998; houve predomínio das espécies *Brachiaria plantaginea* (52 plantas / m<sup>2</sup>) e *Euphorbia heterophylla* (15 plantas / m<sup>2</sup>). No experimento de Chapadão do Sul, utilizou-se a cultivar Curió, semeada no dia 18 de janeiro de 1999; houve predomínio das espécies *Commelina benghalensis*, *Ageratum conyzoides*, *Brachiaria plantaginea*, *Hyptis lophanta*, *Desmodium tortuosum*, *Ipomoea grandifolia* e *Bidens pilosa*. Todas as demais operações foram executadas de modo convencional para as regiões. Em Ponta-Porã, ocorreram reduções de produtividade de 0,91% para cada dia de convivência inicial da cultura com as plantas daninhas; a manutenção do controle por um período inicial mínimo de 35 dias foi suficiente para minimizar o crescimento das plantas daninhas e maximizar a produtividade da cultura. Em Chapadão do Sul, ocorreram reduções de produtividade de 0,32% para cada dia de convivência inicial da cultura com as plantas daninhas; a manutenção do controle por um período inicial mínimo de 28 dias foi suficiente para minimizar o crescimento das plantas daninhas e maximizar a produtividade da cultura. Todas as equações de regressão que suportaram as conclusões apresentaram coeficientes de determinação (R<sup>2</sup>) superiores a 0,97.